



DIOCESSE DE SANTO ANDRÉ

A BOA NOTÍCIA



www.dioceses.org.br

[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)



Ano XV - nº 188 - Dezembro de 2016



Diocese mostra sua grandeza e inaugura Tribunal Eclesiástico

Os diocesanos das sete cidades do Grande ABC não precisam mais recorrer à Arquidiocese de São Paulo. Já temos nosso Tribunal Eclesiástico! **Veja na página 7.**

Visita Missionária para conhecer a realidade da "Santo André-Leste"

A Região Pastoral Santo André Leste fechou o ciclo das Visitas Missionárias da Diocese de Santo André, que marcaram o ano de 2016. **Falamos dela na página 5.**

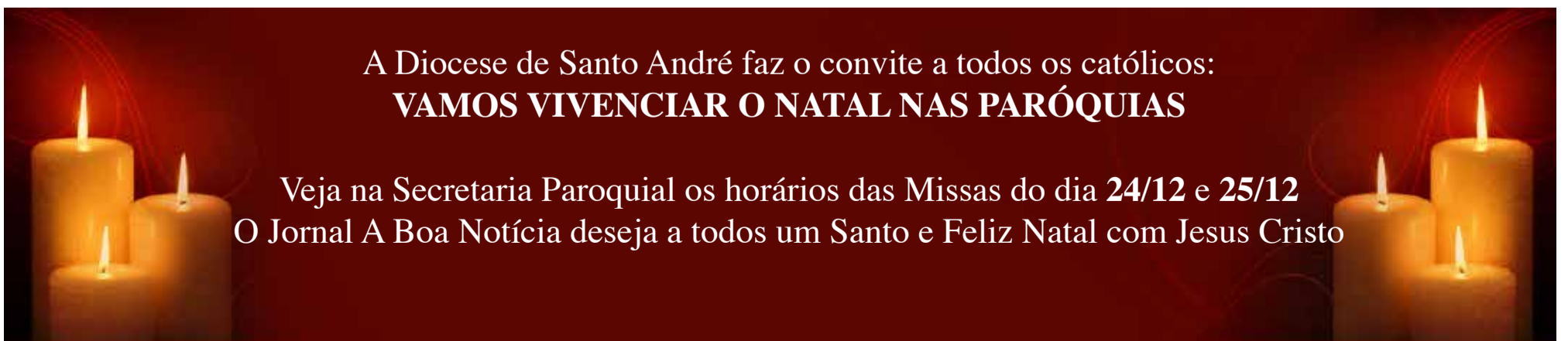


CARREGUEMOS O MENINO DEUS PELAS ESTRADAS DA VIDA!

O Tempo do Advento precede à Alegria do nascimento de Jesus Cristo. Um momento para nos perguntarmos como pretendemos vivenciar esta fase, e o que pretendemos para o nosso futuro. Escolhemos mostrar três depoimentos de cristãos católicos que preferiram viver a Alegria de seguir e acreditar no Salvador. **Os testemunhos estão na página 3.**

A Diocese de Santo André faz o convite a todos os católicos:
VAMOS VIVENCIAR O NATAL NAS PARÓQUIAS

Veja na Secretaria Paroquial os horários das Missas do dia **24/12** e **25/12**
O Jornal A Boa Notícia deseja a todos um Santo e Feliz Natal com Jesus Cristo



CNBB



Secretários Executivos da CNBB discutem desafios da Comunicação

“Essa reunião é muito importante porque nós formamos uma equipe só”.

O encontro com os secretários executivos dos 18 regionais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), na sede da entidade, em Brasília (DF), teve como finalidade facilitar a comunicação e o desenvolvimento das atividades gerais da CNBB em cada regional. Além dos secretários executivos participam os assessores das Comissões Episcopais Pastorais e os membros do secretariado-geral da CNBB.

Segundo o subsecretário adjunto de pastoral da CNBB, monsenhor Antonio Luiz Catelan, o encontro foi dividido em assuntos pastorais e administrativos. Para o secretário executivo do regional Sul 2 (Paraná), padre Mário Spaki, a iniciativa teve como foco trazer o que é vivido nos regionais. “Essa reunião é muito importante porque nós formamos uma só equipe. Trazemos aquilo que é vivido nos regionais; partilhamos os aspectos bonitos; os testemunhos; as realidades que estão acontecendo na igreja local, e levamos daqui para os regionais aquilo que está sendo vivido em âmbito nacional”, enfatiza.

O secretário executivo do regional Nordeste 2 (Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte), Agenor Guedes Filho, destaca que a reunião é uma oportunidade de todos os regionais realizarem um balanço de suas caminhadas. “Aqui nós dividimos as nossas experiências, alegrias, dificuldades e tudo aquilo que temos que enfrentar. Fazemos um balanço da nossa caminhada e também já nos preparamos para o próximo ano de avaliação e tudo aquilo que nos aguarda de trabalho daqui para frente”, destaca.

A reunião dos secretários executivos acontece duas vezes por ano, esta foi a última de 2016. Em 2017, a primeira reunião será no Rio de Janeiro (RJ), sede do regional Leste 1 da CNBB.

A voz do Papa

Papa destaca responsabilidade missionária de todo católico

A última catequese do Papa Francisco neste Ano da Misericórdia foi sobre suportar com paciência as fraquezas do próximo, uma obra de misericórdia espiritual. “Com grande facilidade, sabemos reconhecer a presença de pessoas que podem nos incomodar. Logo pensamos: por quanto tempo verei ouvir as lamentações, as fofocas, os pedidos ou os triunfos desta pessoa?” - questionou o Papa, recordando que na maioria das vezes são pessoas próximas, como parentes e colegas de trabalho.

Na Bíblia, explicou Francisco, Deus ensina a ser paciente e misericordioso, como Ele mesmo o foi com o povo hebreu, que se lamentava contra Ele durante o Êxodo ou como Jesus, que procurava com muita paciência, fazer

com que os Apóstolos, tentados pelo poder e pela inveja, enxergassem aquilo que era essencial em sua missão.

É fácil falar dos defeitos dos outros, disse o Papa, mas ele questionou se as pessoas fazem um exame de consciência para ver se são elas que importunam! Neste sentido, outras duas obras de misericórdia são importantes também: ensinar os ignorantes e corrigir os que erram. “Penso, por exemplo, nos catequistas – entre os quais muitas mães e religiosas – que dedicam tempo para ensinar às crianças os elementos basilares da fé. Quanto esforço, sobretudo quando os jovens preferem brincar ao invés de ouvir o catecismo!”.

Acompanhar na busca do essencial é belo e importante, disse o Papa, porque faz compartilhar a alegria de saborear o

sentido da vida. Diante de pessoas que buscam satisfações imediatas e efêmeras é muito importante saber aconselhar e ensinar.

Para Francisco, ensinar a descobrir o que o Senhor quer de cada um, e como é possível corresponder, significa colocar-se no caminho para crescer na própria vocação e evitar cair na inveja, na ambição e na adulação – tentações sempre à espreita, inclusive entre os cristãos.

Porém, o Pontífice advertiu que o ato de aconselhar e ensinar não deve fazer a



A espera da Felicidade

É tempo de nos prepararmos e vivermos o Natal, mas será este como todos os outros? Vamos desejar FELIZ Natal, FELIZ Ano Novo, a tantas pessoas, mas o que é a FELICIDADE?

Todos buscamos ser felizes. Não sabemos como alcançar a felicidade, nem onde ela possa estar, mas todos a buscamos. Todos, absolutamente, querem ser felizes. Uns pensam que encontraram sua felicidade de uma maneira, outros de outra. Mas todos estão de acordo em um ponto: no querer ser feliz.

Nós cristãos, às vezes, esquecemos que o Evangelho é uma resposta a esse desejo profundo de felicidade que habita o nosso coração. Nossa tendência é pensar que a fé é algo que tem exclusivamente a ver com uma salvação futura e distante, e não com a felicidade concreta de cada dia, que é a que nos interessa de imediato.

A cultura moderna nasceu com a suspeita de que Deus é inimigo da felicidade. Mas lendo o Evangelho constatamos que Deus quer a nossa felicidade. A nossa fé não propõe vida só após a morte, mas proporciona vida e felicidade antes da morte.

Se a felicidade parece estar sempre naquilo que nos falta, o que é que realmente nos falta? O que precisaríamos encontrar para ser felizes? O Evangelho nos faz justamente o convite a buscarmos “o que nos falta” para sermos felizes. Em Jesus encontramos o que nos falta para sermos felizes.

E o que Jesus nos ensina para sermos felizes? As bem-aventuranças (Mt 5). A primeira coisa que as bem-aventuranças anunciam é que é possível viver a felicidade. Revelam um dado importante: a felicidade não é algo fabricado pelo homem, mas presente de Deus. A felicidade tem sua origem em Deus e a nós cabe acolhê-la, experimentá-la, optar por ela.

As bem-aventuranças não fazem a felicidade depender de nenhum sucesso venturoso, nem de acontecimentos agradáveis que nos possam acontecer. A felicidade brota do Deus encarnado em Jesus Cristo; não é bem-estar e abundância, mas é uma paz profunda, que brota do interior de cada pessoa.

A felicidade de que falam as bem-aventuranças não se deve a uma coisa, a um objeto ou a uma conquista concreta. É uma felicidade que emerge de uma pessoa que vive aberta ao amor, à verdade e à justiça do próprio Deus.

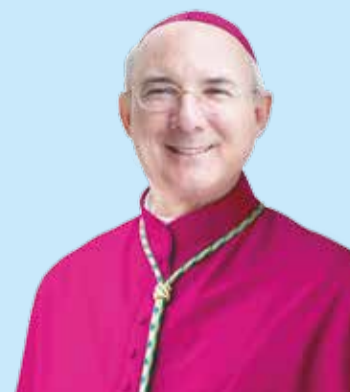
Além disso, as bem-aventuranças nos indicam o caminho da felicidade. Não se trata de buscar coisas ou experiências que satisfaçam nossos desejos imediatos. Nós nos aproximamos da felicidade no aprendizado de libertar-nos e desapegar-nos de tudo e de todos; isto no sentido de não nos fazermos escravos, não sujeitar nosso ser a coisa qualquer, mas nos amar como Jesus amou.

A primeira bem-aventurança sublinha esta atitude fundamental da qual tudo depende. “Felizes os pobres de espírito” (Mt 5,3). As demais bem-aventuranças

não fazem senão desenvolver esta primeira. Ou seja: felizes os que vivem com o coração libertado e aberto, pois neles Deus pode reinar e dar a felicidade.

Nossa Diocese de Santo André viveu sua experiência de felicidade em muitas situações pastorais, nelas vivemos as bem-aventuranças: as Visitas Pastorais Missionárias, o Ano Santo da Misericórdia, a Criação do Tribunal Eclesiástico, a Reabertura da Escola Diocesana de Teologia, a criação da 100ª Paróquia - São José Operário, o Sínodo Diocesano que iniciamos, e tantas coisas em nossas comunidades que não somos capazes de dizer em um texto. Tudo serviu como caminho para promover encontros com a própria Felicidade, Jesus. Agradeço a todos que promoveram estes felizes encontros, cada qual em seu ministério, serviço, com sua doação de tempo e de vida. Desejo neste Natal que você e sua família, de sangue e de fé, seja muito feliz, feliz com Deus, feliz com o seu Natal.

+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André



Conversão e Alegria marcam o Tempo do Advento

Vivenciamos o Tempo do Advento em preparação ao Natal.



No Advento podemos distinguir dois períodos: o da Esperança e o da Alegria. No primeiro, as leituras da Missa nos convidam a viver a esperança na vinda do Senhor em todos os seus aspectos. No segundo, somos convidados a viver com mais alegria, porque estamos próximos do cumprimento do que Deus prometera. Os evangelhos destes dias nos preparam diretamente para o nascimento de Jesus.

Tendo por base, o enfoque para a Esperança - representada pela Conversão, e para a Alegria - em seguir Jesus Cristo, mostramos a seguir três depoimentos que retratam com fidelidade estes dois períodos do Advento.

MINHA FÉ ME ENSINOU A AJUDAR O PRÓXIMO

Milena Oshiro, quando tinha 14 anos, conheceu a realidade dos orfanatos e asilos e isto fez despertar o desejo de ajudar o próximo. Filha de pais católicos e frequentadora dos grupos de jovens cristãos, sentiu que nossa vocação de batizados é a de acolher os irmãos que necessitam de algum tipo de ajuda.

Hoje, coordena um “serviço de sopão” que leva comida e uma palavra amiga aos irmãos em condição de rua. “Não os vejo como moradores de rua, mas como contadores de história. É muito rico o que ouvimos destas pessoas, fruto da vivência de cada um”.

O seu relato nos ensina muito. Vejam a seguir: “Não é a bebida que os leva para as ruas. São os desencantos, as tristezas que mostram este caminho e aí a bebida é só um ingrediente deste contexto. A maioria deles perdeu seu grande amor, e sem este amor, ficam sem chão”. E diz mais: “A refeição é só a porta de entrada. Nosso grande trabalho é dialogar e incentivar para que saiam dessa vida. Convidamos para que venham para dentro de entidades como a promovida pela Comunidade de Belém. Infelizmente, vemos com tristeza que a maioria não persevera e acabam voltando para as ruas”.

Milena, diz ainda que “Os moradores de rua querem conversar. Querem que ouçamos a sua história e aceitam com tranquilidade o que temos a dizer. É interessante que eles não comem enquanto estamos lá. Preferem usar o tempo para dialogar. Só comem depois que a gente vai embora. A verdade é que saímos para ajudar, e quando vemos, somos nós que

somos ajudados por eles, e aprendemos ouvindo suas histórias, seus relatos”.

Ela explicou que “é muito comum ouvir a frase de que já comeram naquela noite e que seria interessante encontrar outro morador que ainda não comeu”. E conclui: “A maioria deles possui um cachorro que é seu grande companheiro. É por esta razão que não aceitam ir para as casas de ajuda, já que lá não podem entrar com seu amigo cão”.

A CONVERSÃO QUE ACONTECEU EM MINHA VIDA

Meu nome é Lucas Matheus Fontes, tenho 18 anos, sou seminarista da Casa de Formação Propedêutica, e vou contar minha conversão... Não fui criado dentro da Igreja, embora minha mãe sempre tenha me ensinado sobre Deus e Jesus. Meus pais me ensinaram a respeitar todas as pessoas.

Na escola, sofri muito com o bullying. Tive que mudar de duas escolas por causa disso. Foi uma época muito complicada e conturbada em minha vida; todos os dias era perseguido por pessoas que zombavam de mim. E comecei a deixar Deus de lado, a não acreditar mais. Eu pensava: por que Deus me deixava sofrer tanto? Por rebeldia deixei de acreditar.



Anos e anos fiquei com esse pensamento. Até que então, minha mãe entrou na Igreja Católica, frequentando a Paróquia Bom Jesus de Piraporinha. Ela sempre me convidava para participar também, mas era sempre uma briga em casa. Como eu não acreditava em Deus, não tinha sentido participar da Igreja.

Um dia, minha mãe chega com a notícia de que nossa família participaria da Missa de Lava-Pés. Foi uma discussão enorme em casa, eu não queria participar de nada, mas para a briga terminar, decidi ir nessa tal missa.

Indo para a Igreja, respunguei o caminho todo. Teve início a celebração, entramos junto com a procissão de entrada. Lembrome de que enquanto entrava na igreja, eu ficava me perguntando: Por que estou aqui? Tantas pessoas que mereciam estar no meu lugar, que acreditam e eu fui escolhido... Comecei a ser tocado naquele momento.

Quando começou o rito do lava-pés, novamente essas perguntas vieram em minha mente. E enquanto o padre lavava os meus pés, senti algo muito diferente, uma sensação muito boa, indescritível! Foi aí que percebi que Deus é real, que mesmo quando sofria bullying, ele estava lá do meu lado.

A partir daquele dia, participava da Igreja. Fiz a Primeira Comunhão junto com a Crisma. Tornei-me leitor e cerimoniário. Comecei a sentir um desejo de me doar para Cristo, só não fazia idéia de como fazer isso. Descobri então a Pastoral Vocacional e participava dos encontros. Comecei a ser chamado por Deus para ingressar no seminário diocesano, e depois de dois anos de acompanhamento vocacional, decidi ingressar no seminário. Lembro o susto que minha mãe tomou quando falei que queria ser padre! Ela chorou de alegria! Hoje, estou no seminário, discernindo o chamado de Deus em minha vida a cada dia e me sinto muito feliz.

Rezem por mim e pelos meus irmãos seminaristas!

CARLA FINOCCHIARO TESTEMUNHA SEUS MILAGRES

Como não testemunhar minha fé em Deus, em Nosso Senhor Jesus Cristo e em Santa Teresinha, depois de tantos milagres em minha vida? Início contando o primeiro fato, ocorrido em 2011, quando estava desempregada e angustiada, e decidi entrar na igreja. A missa estava acabando, mas mesmo assim decidi ficar e tentar acalmar meu coração. Ao erguer os olhos



após a oração, deparei-me com a imagem de Santa Teresinha, e ao tocá-la senti um calor enorme em minhas mãos. Por medo, quase às tirei, mas ali as mantive e fiz minha prece. Após dois dias fui chamada para entrevista, e a resposta positiva ocorreu no dia 1º de outubro, data em que comemoramos o seu dia!

O segundo milagre ocorreu com o meu melhor pedacinho: minha filha. Após três meses de gestação, soube que ela teria que passar por um procedimento cirúrgico assim que nascesse, onde teria inúmeros riscos. Como aceitar e entender? Tinha medo de iniciar o enxoval tão desejado e perdê-la. Minha fé e minha devoção ficaram estremecidas, mas me fez refletir e procurei a igreja Santa Teresinha.

Me senti acolhida. A cada mês levava as rosas e fazia questão de sentar na direção dos olhos da imagem de Santa Teresinha. No quinto mês, descobri que havia tido toxoplasmose no início da gravidez e os riscos de afetar o bebê seriam grandes. Não tinha o que ser feito, somente aguardar e ter fé; foram muitas provações e desafios. No sexto mês, ao abrir os olhos após minha oração, visualizei uma criança no colo de Santa Teresinha e foi a partir daquele dia que iniciei o enxoval. Meu coração dizia: “Vai filha, vai dar tudo certo!”.

Foram meses de muita apreensão, até que chegou o grande dia! Meu marido adentrou a sala de parto com minha santinha, que me acompanhou desde o início. Minha filha veio ao mundo e a cirurgia foi realizada após uma hora de nascida; ela ficou 2 dias entubada e 27 na UTI. Foram momentos muito difíceis. Sentia muita dor no corpo e na alma. Rezava no leito da minha princesa a cada visita e, também ao acordar, com meus familiares. Uma batalha todos os dias. Teve um momento, em especial, que perdi as forças e chorei muito, e ali pedi que Santa Teresinha intercedesse pela minha filha junto a Deus.

Na visita do meio-dia, adentrei com minha santinha, já esterilizada, e coloquei-a na gavetinha da incubadora, pedindo sua poderosa intercessão junto a Deus. Então, na visita das 15h, a médica me chamou para comunicar que a pequena havia apresentando uma grande melhora e que, em breve, iria tirar a “sondinha” e, assim, poderia iniciar a amamentação. Na hora eu disse: “Foi um milagre!”. A médica sorriu, mas eu sabia que ali a minha santinha tinha intercedido.



Diocese já vivencia o seu Sínodo

Assembleia Sinodal, encerrando os trabalhos acontece no Externato Santo Antônio



O Hino do Sínodo da Diocese de Santo André, já começa a ser cantado por todos os diocesanos nas sete cidades do Grande ABC, num sinal claro de que já respiramos o ar do Sínodo Diocesano, cujo Decreto de Convocação foi lido por Dom Pedro Carlos Cipollini, durante a celebração religiosa do dia 13 de novembro, na Catedral Nossa Senhora do Carmo, e que também teve o intuito de celebrar o Encerramento do Ano Santo da Misericórdia.

Em uma das estrofes do hino, que tem como autora da letra e música, a jovem Fernanda de Marqui Correia, é cantado: “Que este sínodo dê frutos para o futuro da Igreja, / Caminhando todos juntos, como Cristo deseja. / Que nossa missão seja um passo para irmos além de nós mesmos, / À luz da Verdade, façamos do sonho realidade”.

O profetismo da frase cantada é o desejo real que nutre as ações do Sínodo, que vai durar um ano e será encerrado

no dia 15 de novembro de 2017, com a grande concentração que acontecerá no Externato Santo Antonio.

Dom Pedro, ao falar do Sínodo, recordou o Concílio Vaticano II. É que, como naquele momento de seis décadas atrás, também podemos dizer agora: “O Sínodo floresceu como uma inesperada primavera”. Ele é fruto da identificação madura da caminhada pastoral realizada pela Igreja Local, por meio das anteriores Assembleias Diocesanas de Pastoral, dos seus sete Planos de Pastoral, além das Visitas Pastorais Missionárias, realizadas neste ano.

O lema que norteia o Sínodo é “O sonho missionário de chegar a todos”, frase do Papa Francisco que expressa o desejo de sermos uma Igreja em comunhão e missão.

Na convocação do bispo o chamamento para a constituição como membros sinodais: os clérigos incardinados na Diocese; os religiosos que possuem ofício nesta Igreja Local; uma representante de cada Congregação



Religiosa feminina; os seminaristas em nível diocesano; um Coordenador de cada Pastoral, Movimento ou Associação também de nível diocesano; alguns leigos pessoalmente escolhidos e representantes da sociedade civil, bem como, de outras denominações religiosas que se reuniram após a missa no Auditório da Mitra Diocesana.

O próximo evento sinodal será no dia 3 de dezembro. Para mais informações, acesse o site oficial: www.sinodo.diocesa.org.br e contato: sinodo@diocesesa.org.br

CATEQUISTAS SE REÚNEM PARA APRENDER MAIS SOBRE “O BELO, O LÚDICO E O MÍSTICO”

Os catequistas da Diocese de Santo André reuniram-se no dia 19 de novembro, sábado, para realizarem a Assembleia Catequética na Matriz de São Caetano do Sul - Paróquia Sagrada Família. O encontro, que abordou “o belo, o lúdico e o místico” foi conduzido pelo pároco local e assessor da Pastoral Catequética, Pe. Jordélio Siles Ledo, CSS. O evento iniciou com a Santa Missa, presidida pelo bispo Dom Pedro Carlos Cipollini e foi concelebrada pelo Pe. William Mariotto, e também pelo Pe. Jordélio.

Dom Pedro ressaltou a importância dos catequistas para a Igreja. “Agradeço a Deus por vocês, agentes de pastoral, servidores da Palavra de Deus. Todos nós, sabemos a importância da catequese na vida da comunidade. Penso que sem a catequese não podemos dizer que há

uma comunidade de fé! A comunidade de fé, necessariamente tem que ser uma comunidade que transmita a fé porque uma comunidade que a retém não é plena, completa, com continuidade”, justificou o bispo.

Segundo Dom Pedro, poucos respondem sim a este mistério. “Os escolhidos são os que dizem ‘sim’ ao chamado de Deus. O Senhor fortalece o coração de cada um. O bispo é o primeiro catequista de sua diocese e o padre é o primeiro da sua paróquia”, ressaltou.

Tema

Pe. Jordélio destacou a importância de trazer o belo para a catequese. “Queremos refletir um pouco sobre ‘o belo, o lúdico e o místico’ na catequese. Fazer uma bela reflexão sobre a importância da beleza, da dimensão lúdica, da alegria da catequese, da espiritualidade e da

dimensão mística. Entendemos que com esta proposta, esta nova mudança, com itinerário catequético, esta dinâmica da arte e da beleza, seja extremamente importante”, frisou o sacerdote.

Ele recordou que a arte é totalmente “mistagógica e penetra no fundo da alma do ser humano. A arte foi utilizada pela Igreja, ao longo da história, para fazer sua catequese, seja pelas pinturas, arquitetura, música, literatura. Por um longo tempo, com os avanços tecnológicos, a Igreja foi deixando de lado... Os artistas foram para outros campos, muitos saíram, mas a Igreja foi a grande patrocinadora da arte, entendemos que o itinerário catequético precisa trazer a arte para sua missão”, disse.



Deus nunca falta, diz Dom Pedro no Encerramento da Visita Pastoral

Visita Missionária repete ação dos Apóstolos e é resgatada pelo Concílio Vaticano II

A pesar da chuva e do frio, na manhã do dia 13/11, domingo, a Paróquia Nossa Senhora das Graças ficou pequena para a Missa que encerrou a Visita Pastoral Missionária à Região Santo André-Leste. O bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, presidiu a cerimônia, concelebrada pelos sacerdotes das paróquias da região, com a presença do povo de Deus, que ocupou também o salão paroquial para participar da Celebração.

A Santo André-Leste foi a última região do território da Diocese a receber a Visita Pastoral Missionária. Foram nove dias de muitas graças, um período em que o bispo e os próprios leigos missionários levaram ao povo a Palavra de Deus e conheceram um pouco mais sobre a região, especialmente os locais mais carentes, em que moradores, com suas crianças, convivem com esgoto na porta de casa, um problema de saneamento básico, que, de básico, não tem nada para os governos, tamanha dificuldade em resolver o problema.

Dom Pedro destacou que, em relação à Visita, temos que dar passos para que Deus possa agir com Seus milagres. “Antes de começar, perguntamos: Será que vai dar certo, será que vamos dar conta? Quando termina, vemos que Deus não falta. O que nos falta é acreditar que Deus está nos ajudando e que Ele nos pede para fazer o possível, e deixar o impossível por conta Dele. Então, é isso que fazemos, o possível! O possível não custa para nós”, destacou o pastor do Grande ABC.

Missa de Abertura no Ginásio Esportivo

A Visita Pastoral teve início no sábado, dia 5, mas a missa oficial de Abertura foi celebrada na tarde de domingo, (06/11), no Ginásio Poliesportivo Pedro Dell'Antonia, na Vila Humaitá, em Santo André. Presidida pelo bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, a celebração contou com sacerdotes desta Região Pastoral: Pe. Enzo, Pe. Paulo, Pe. Jorge, Pe. Cícero, Pe. Felipe, Pe. Antonio, Pe. Cassiano, Pe. Márcio, Pe. Luiz, Pe. Miguel, Pe. Geraldo, Pe. Jadeilson, Pe. Jailson, Pe. Guilherme e dos Diáconos Permanentes, Francisco e Lázaro.

Os fiéis, que compareceram em grande número, tinham participado da Caminhada, desde o Parque da Juventude e durante a celebração também vivenciaram o Ritual da Renovação do Batismo.

Em sua homilia Dom Pedro nos



ensinou que “nosso primeiro gesto como cristão batizado é o de anunciar o Evangelho. Devemos pregar um mundo de paz, trabalhar para o Reino de Deus”. Em outro momento recordou que “Deus não se cansa de nos santificar. E que em Jesus, Deus volta a nos santificar”.

O bem que a bênção faz

Diante da pergunta: O quanto de bem acontece em uma Visita Missionária? Seriam infundáveis as citações encontradas, mas queremos destacar o bem que faz uma bênção. O sorriso, que nasce no rosto das pessoas abençoadas é algo que contagia e emociona! É por esta razão que todos os voluntários missionários que dedicam seu tempo a participar da Visita Missionária apontam que são dias memoráveis que perpetuaram em seus corações.

Cresce a 3ª e 4ª Idade

A Diocese de Santo André, como um todo e, portanto, a região visitada, a “Santo André-Leste”, não foge a regra e tem mostrado um envelhecimento de



sua população. A Terceira “e Quarta” Idade tem aumentado, e muito, na última década. E nossos governantes necessitam olhar com carinho para esta parcela de moradores.

São pessoas que hoje acamadas ou até mesmo com dificuldade de locomoção, já não conseguem ir até uma paróquia participar de uma missa e quando veem que a Igreja vai até elas, e que o próprio bispo está executando esta tarefa, entusiasmam-se e acolhem a bênção como algo que recebem do próprio Deus.

Idosos recebem bispo cantando

Uma das atividades da ação missionária na Visita Pastoral Santo André-Leste foi a visita à Casa de Repouso Jardim das Hortências. No momento em que o bispo Dom Pedro Carlos Cipollini e o Padre Cassiano adentraram, foram recepcionados pelos idosos com uma gostosa cantoria. A entidade tem Ivani Matiucci como responsável. Ali Dom Pedro deixou para cada um dos idosos uma palavra de esperança e de muito carinho.

Para o Ministério da Palavra

Na programação da Visita Missionária aconteceu a reunião do bispo diocesano com os agentes que servem no Ministério da Palavra. O encontro na Paróquia São Jorge contou com grande número de participantes, que ouviram estes ensinamentos de Dom Pedro: “Deus nos pede apenas uma coisa: Fé! Um belo aprendizado acontece quando a cada reunião pastoral os participantes leem um trecho bíblico e meditam por um instante. Assim, aos poucos, vamos lendo a Bíblia toda”, reforçou o bispo.

A Medalha da Santa

Durante todas as oito Visitas, em todas as Regiões Pastorais, Dom Pedro entregou uma medalha de Nossa Senhora das Graças aos fiéis. O bispo explicou que as medalhas foram enviadas por um suíço (provavelmente devido a uma promessa): “Foram enviadas 20 mil medalhas e nada mais propício que terminar a Missa de Encerramento da última Visita Missionária na Paróquia Nossa Senhora das Graças”, concluiu o bispo.

As comunidades de Cata Preta

A Visita Missionária na Região Pastoral Santo André-Leste, levou Dom Pedro a conhecer um pouco mais da periferia, de como os católicos se unem para construir as capelas e também como os religiosos ajudam a quem mais precisa.

Duas instituições, que acolhem crianças de famílias de baixa-renda, são dirigidas por religiosos. Uma é o Instituto Amigos da Beata Catarina e Judite Cittadini de Caminhada com as Crianças e Adolescentes, entidade mantida pelas Irmãs Ursulinas de São Jerônimo de Somasca. “Estamos muito felizes! Sempre que um pastor nos visita é um sentimento de gratidão, de felicidade, principalmente porque nosso pastor vai às casas dos pobres. Esta é uma visita que dá alento, traz esperança. Venha sempre nos visitar”, disse a Irmã ngela Pirri.

A segunda instituição que Dom Pedro visitou foi o Centro de Educação Infantil Ciranda, das Irmãs Beneditinas da Divina Providência. “É a primeira vez que ele vem a nossa casa e conhece o trabalho que os religiosos realizam. Uma bênção para nós. Realizamos aqui um trabalho árduo, mas de esperança e gratidão. Muitas crianças não têm o necessário, tentamos suprir esta falta”, disse a Irmã Cleidinei Pupim.

Padre Edmar, um dos primeiros sacerdotes negros da Diocese celebra os seus 25 anos

“Hoje celebramos os 25 anos do sacerdócio do Padre Edmar, e agradecemos por sua perseverança, por buscar sempre a ter o mesmo pensamento de Jesus Cristo, de procurar revestir-se de Jesus Cristo”.



Um dos primeiros sacerdotes negros a se ordenar padre na Diocese de Santo André, Padre Edmar Antonio de Jesus, celebrou seus vinte e cinco anos de ordenação sacerdotal, na paróquia onde está servindo, a “Santa Lucia e São Carlos Borromeu”, no Bairro Príncipe de Gales, em Santo André.

Para marcar a data foi celebrada a missa na tarde de sábado (26/11), e presidida pelo bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini que disse: “Hoje celebramos os 25 anos do sacerdócio do Padre Edmar, e agradecemos por sua perseverança, por buscar sempre a ter o mesmo pensamento de Jesus Cristo, de procurar revestir-se de Jesus Cristo”.

Na missa em que fez a renovação das promessas sacerdotais, o padre jubilar

recordou os primeiros dias de sacerdócio, contando que não foi fácil e que chegou a receber recados racistas. Também disse que contabilizava quantos casamentos, batizados, mas que hoje perdeu a conta e que se sensibiliza mesmo é quando chegam até ele e dizem: “Você fez nosso casamento”, “Você batizou nosso filho”, “Você levou uma palavra de conforto no enterro de minha mãe”.

A festividade teve início no dia 22 de novembro, com a Celebração Eucarística de Abertura, presidida pelo Padre Décio Dias Mirândola. E no dia 23 começou o Tríduo. No primeiro dia, presidido por Padre José Ferreira, com o Tema: “Uma Vocação Afro para a Diocese de Santo André”. No dia seguinte a missa foi presidida por Dom Manuel Parrado Carral.



Bispo da Diocese de São Miguel. O Tema foi “Na Imaculada Conceição surge uma vocação!”. A terceira noite do Tríduo teve como Tema: “Feitos Presbíteros na Mesma Eucaristia!”. A missa foi presidida pelo Padre Adenizio Leonardo Miranda.

Está marcada ainda, para o dia 17 de dezembro (sábado) às 16h, a Celebração Eucarística presidida por Dom Cláudio Cardeal Hummes, Arcebispo Emérito da Arquidiocese de São Paulo. E para a Celebração Eucarística de Recordação da 1ª Missa, teremos na Paróquia Imaculada Conceição, da Rua Pe. Agostinho Bertoli, s/nº (antiga Praça da Matriz), no Centro de Diadema, no dia 18 de dezembro (domingo) às 09h, a missa presidida pelo Padre Edmar e co-presidida pelo Padre Pedro Teixeira de Jesus.

Converse com seu padre e venha fazer o Curso Livre de Teologia

Participe desta chance de desenvolver o conhecimento geral da Teologia em seus variados campos

Você já pode se inscrever no Curso Livre de Teologia, promovido pela Escola Diocesana de Teologia, que vai funcionar em 2017, no prédio ao lado do Edifício-Sede da Mitra, no número 48 da Praça do Carmo, no Centro de Santo André.

Este curso tem como objetivo formar agentes de pastoral com participação ativa nas comunidades, por meio do desenvolvimento do conhecimento na Ciência Teológica e os possíveis desdobramentos práticos na vida da comunidade onde se está inserido. A Escola Diocesana de Teologia pela formação permanente dos leigos visa possibilitar aos

agentes de pastoral a capacidade de serem multiplicadores e formadores em seus respectivos locais de atuação.

Participe desta chance de desenvolver o conhecimento geral da Teologia em seus variados campos, tais como Teologia Bíblica, Sistemática, Moral e Pastoral na perspectiva da Tradição e do Magistério da Igreja.

O curso oferecido pela Escola Diocesana de Teologia é modular, sendo cada módulo correspondente a um semestre. Para concluir o referido curso de Teologia o aluno deverá cursar os 6 módulos propostos.

Programe-se! O curso acontece em 3

dias da semana: às terças, quartas e quintas-feiras das 19h20 às 22h20. Nas segundas e sextas-feiras serão organizados cursos livres com temas específicos e nestes dias a participação é facultativa.

O candidato deve ter participação ativa nas comunidades e vir por indicação: do Pároco/Administrador Paroquial; do CPP; do Assessor Eclesiástico do Movimento ou da Sociedade de Vida Apostólica a qual pertence. Após a indicação/inscrição o candidato passará por uma seleção/aprovação realizada pelo Corpo Diretivo da Escola.

O valor mensal é de R\$ 250,00 e as paróquias poderão auxiliar cada um de



seus alunos de acordo com as necessidades e/ou possibilidades.

As inscrições podem ser feitas até o dia 24 de janeiro, no Centro Diocesano de Pastoral (Tel. 4428-2077), na secretaria da Escola. Ou utilizando o e-mail: escoladeteologia@diocesana.org.br

A seleção será realizada nos dias 31/01/17, 1 e 2/02/17.



NOVAS NOMEAÇÕES E NOTIFICAÇÕES

NOVEMBRO DE 2016

Levamos a conhecimento de todos os diocesanos e diocesanas, que o bispo Dom Pedro Carlos Cipollini assinou três decretos e uma nomeação, a saber:

- Decreto de Convocação do Sínodo Diocesano, cujo teor pode ser lido em sua íntegra no link anexo;

- Decreto de que sejam ordenados Diáconos Transitórios, o Seminarista Hamilton Gomes do Nascimento e o

Seminarista Camilo Gonçalves de Lima, na celebração religiosa que acontecerá na manhã do dia 10 de dezembro na Catedral Nossa Senhora do Carmo, em Santo André;

- Nomeação de Uso de Ordem para que o Diácono Permanente José Maria Neto possa servir na Paróquia Cristo Operário, localizada na Vila Linda, em Santo André.

CRONOGRAMA DA IMAGEM PEREGRINA

Região Pastoral São Bernardo/Anchieta

Paróquia Menino Jesus - Chegada: 09/dez - Saída: 14/dez
 Paróquia São Judas Tadeu - Chegada: 04/dez - Saída: 19/dez
 Paróquia Santa Luzia - Chegada: 19/dez - Saída: 24/dez
 Paróquia N. Sra da Assunção - Chegada: 26/dez - Saída: 30/dez
 Paróquia N. Sra Aparecida (Alves Dias) - Chegada: 30/dez - Saída: 04/jan
 Paróquia São Benedito - Chegada: 04/jan - Saída: 09/jan
 Paróquia Sagrada Família - Chegada: 09/jan - Saída: 14/jan
 Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe - Chegada: 14/jan - Saída: 19/jan
 Paróquia Santo Antônio - Chegada: 19/jan - Saída: 24/jan
 Paróquia Santa Maria - Chegada: 24/jan - Saída: 29/jan
 Paróquia São João Batista (Riacho) - Chegada: 29/jan - Saída: 03/fev



Dia 03/12 - Sábado - 9h - Reunião do Conselho de Pastoral Ampliado. *No Externato Santo Antônio*

Dia 05/12 - Segunda - 9h - Café da Manhã da Solidariedade. *Praça do Carmo em Santo André*

Dia 11/12 - Domingo - 10h - Inauguração da Capela Sítio dos Anjos. *Em Ribeirão Pires*

Dia 16/12 - Sexta - 9h - Natal dos pais dos padres - ONDE ??

Dia 17/12 - Sábado - 9h - Natal na Casa da Acolhida do Parque Miami. *Em Santo André*

Dia 17/12 - Sábado - 20h - Natal dos Diáconos - ONDE ??

Dia 20/12 - Terça - 19h - Concessão do Título de Cidadão de São Bernardo do Campo ao Bispo Diocesano

Dia 29/12 - Quinta - 9h - Natal dos Padres - ONDE ??

Seguindo orientação do Papa, Diocese de Santo André instala seu Tribunal Eclesiástico

A missão judicial da Igreja tem como finalidade, realizar o encontro do homem com Deus

A Diocese de Santo André passa a fazer parte de um seleto grupo de dioceses, desde sexta-feira (18/11), quando realizou a solenidade de instalação do seu Tribunal Eclesiástico Diocesano, que passa a funcionar no terceiro andar do prédio de número 48 da Praça do Carmo, no Centro de Santo André, ao lado do Edifício-Sede da Mitra Diocesana.

O ato realizado no Auditório da Mitra, Dom Pedro Carlos Cipollini, que também é o Moderador do Tribunal, deu posse aos profissionais nomeados para atuar nesta missão. O Padre Jean Rafael Eugênio Barros ocupará o cargo de Vigário Judicial; o Promotor de Justiça será o Padre Décio Rocco Gruppi; o Auditor será o Padre Wanderson Cintra Silva; o Defensor do Vínculo, o Padre Jurandir Ribeiro; os Advogados Patronais: Padre Paulo Roberto Vicente e Dr. Joaquim Miguel Justo; o Perito será o Padre Francinaldo de Sousa Justino e o Notário, o Diácono João Lázaro.

De acordo com o Código de Direito Canônico (CDC) o Tribunal Eclesiástico é um tribunal da Igreja que realiza a justiça canônica e direciona os caminhos corretos a serem seguidos em determinadas situações da vida da Igreja.

A sua instalação na Diocese segue a orientação do Papa Francisco no Motu Proprio "Mitis Iudex Dominus Iesus", sobre a reforma do processo canônico para as causas de declaração de nulidade do matrimônio, assinada em agosto de 2015. A reforma substituiu integralmente o antigo processo, conforme os cânones 1671-1691 que foram reformados no Código de Direito Canônico de 1983.

O bispo em sua fala enalteceu que "Se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, com certeza não entrareis no Reino dos Céus" (Mt 5,20). Assim, Jesus fala no final do Sermão da Montanha, sermão que estabelece o código da Nova Lei, que é a perfeição da Lei dada por Deus na Montanha do Sinai. Jesus nos chama a superar a justiça humana e o cumprimento frio da lei, que tem como objetivo: somente dar a cada um, o que lhe é devido. De fato, os antigos latinos já sentenciaram: 'Summum jus, summa injuria', a justiça fria e inexorável degenera em injustiça. Jesus nos chama a compreender a justiça divina, a qual tem como objetivo maior, não só dar o que é devido a cada um, mas levar a pessoa a compreender o agir de Deus, seu modo de fazer justiça".

O bispo também citou o Papa Francisco: "O modo de fazer justiça de Deus tem como perspectiva a misericórdia, a qual é a coroa da justiça. Justiça e misericórdia "são duas dimensões de uma única realidade que se desenvolve gradualmente, até atingir o seu clímax que é a plenitude do amor", (Misericordiae Vultus n. 20).

Já o Vigário Judicial, Padre Jean, em seu discurso de posse citou que: "O Tribunal Eclesiástico é um instrumento do perdão e da solidariedade. Não há justiça sem misericórdia. A missão da Igreja, como exposto, é pastoral. Portanto, a missão judicial da Igreja só pode ter como finalidade última aquela da própria Igreja: realizar o encontro do homem com Deus. O Tribunal realiza o ministério da graça de Deus, isto é, exerce o poder de julgar e de libertar a consciência", destacou.

Funcionamento

Em um Tribunal Eclesiástico Diocesano, o bispo é o moderador, responsável por julgar as causas chamadas rito sumário ou breve. O Código de Direito Canônico prevê três tipos de processos: documental, por via ordinária e por rito sumário ou breve.



O objetivo da instalação do tribunal é agilizar o julgamento dos processos, que antes eram encaminhados ao Tribunal de São Paulo, reduzindo assim, os custos do processo. A Diocese explica que o Papa deseja tornar a justiça eclesial mais acessível e quis que houvesse maior proximidade entre o juiz e as partes para que o processo se torne mais ágil. E, assim, as barreiras que muitas vezes se davam por conta do distanciamento e da falta de acesso dos fiéis aos tribunais sejam superadas. Há também a preocupação pastoral por parte da Igreja, que é mãe para com seus filhos, que feridos por uma experiência de matrimônio falido, conseqüentemente, os deixam em uma situação jurídica de irregularidade quando depois de separados acabam por contrair uma nova união.

Gincana Vocacional arrecada perto de 17 mil quilos de alimentos

Os jovens foram acolhidos com um Momento de Espiritualidade e depois participaram da celebração eucarística presidida pelo bispo, Dom Pedro Cipollini.

A décima primeira Gincana Vocacional da Diocese de Santo André foi realizada neste domingo dia 20 de novembro no Ginásio de esportes da Faculdade FEI, em São Bernardo do Campo, com o Tema: "Bem-Aventurados os misericordiosos porque eles alcançarão a misericórdia", segundo: (Mt 5,7), e o Lema: "A Igreja, mãe de vocações".

Os jovens foram acolhidos com um Momento de Espiritualidade e depois participaram da celebração eucarística presidida pelo bispo Dom Pedro Cipollini.

A Gincana contou com 24 equipes e mais de 2000 participantes que propiciaram a arrecadação de 16.685 quilos de alimentos a serem entregues para famílias necessitadas, além de 8.344 litros de óleo usado, cujo lucro será revertido para comunidades carentes. Também foi conseguido 497 doações de sangue e recolhidas 310 bíblias que serão distribuídas em visitas missionárias pelos jovens em suas comunidades. Intercalando as competições várias

bandas animaram todo o domingo.

Quadro Geral

01º - Com 8.371 pontos - Equipe C.B.C - Combati o Bom Combate da Paróquia São Paulo Apóstolo de Mauá (Padre José Ferreira - Zézão).

02º - Com 6.040 pontos - Equipe MIGRA da Paróquia Nossa Senhora das Graças de Santo André (Padre Felipe Cosme Sobrinho e Coordenador Guilherme Vileni).

03º - Com 5.511 pontos - Equipe JOP - Jovens Operários da Paróquia Cristo Operário de Santo André, (Padre Jadeilson e Responsável Guilherme Araújo).

04º - Com 4.617 pontos - Equipe JOFA da Paróquia São Bento de São Caetano do Sul. (Padre Alexandre).

05º - Com 3.154 pontos - Equipe JUC - Jovens Unidos a Cristo da Paróquia Nossa Senhora das Vitórias de Mauá, (Padre Jurandir e Coordenadores: Caio, Fernanda, Lorena e Matheus).

06º - Com 3.151 pontos - Os Jovens da Paróquia São Vicente de Paula de Mauá, (Padre Willian) e da Paróquia Nossa

Senhora Aparecida de São Caetano do Sul, (Padre Luis).

07º - Com 3.122 pontos - Os jovens da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe de São Bernardo do Campo, (Padre Cleidson) e da Paróquia Nossa Senhora de Salette de Santo André, (Padre Cassiano).

08º - Com 3.097 pontos - Equipe Tudo Por Jesus, Nada Sem Maria da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, da Alves Dias de São Bernardo do Campo, (Padre Fernando Valladares).

09º - Com 2.642 pontos - Equipe Sagrada Família da Paróquia Sagrada Família de São Bernardo do Campo, (Padre Paulo Afonso).

10º - Com 2.555 pontos - Equipe STALUZ da Paróquia Santa Luzia da Região São Bernardo Anchieta, (Padre Flávio).

11º - Com 2.363 pontos - Equipe Guadalupanos da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe de Santo André, (Padre Cicero).

12º - Com 2.260 pontos - Equipe Jovens de Sion da Paróquia São Pedro



MARIA: IDEAL DE PADRE KOLBE

Todo o ser humano precisa de um ideal, principalmente quando se fala de um ser humano "cristão".

São Maximiliano Kolbe entendeu realmente quem era a Imaculada Conceição e o que Ela significava para a sua vida. Ele foi um franciscano que herdou diretamente esta conquista que, digamos assim, é o Dogma da Imaculada Conceição. De fato, tal conquista foi alcançada pelos franciscanos depois de uma luta que durou sete séculos e que foi coroada com a proclamação do Dogma pelo Papa Pio IX, em 1854. A mesma Virgem Santíssima, quatro anos depois, em Lourdes, na França, confirmou este Dogma com a auto-proclamação do seu próprio nome: "Eu sou a Imaculada Conceição", disse à Santa Bernadette Soubirous.

Todo o ser humano precisa de um ideal, principalmente quando se fala de um ser humano "cristão". Ele precisa, para ser motivado na sua existência, de uma meta. Então, São Maximiliano Kolbe coloca como objetivo da sua vida a própria Imaculada, não como fim em si mesmo, mas como a "porta" que o introduz no mistério da Santíssima Trindade, porque afinal, este é o centro da sua espiritualidade. Ele vê Maria como a mãe, filha e esposa deste Deus, Uno e Trino. Por isso, para São Maximiliano Kolbe, a Imaculada Conceição é vista como a criatura que, desde a origem, foi concebida de maneira privilegiada com uma existência perfeita, formada de uma humanidade que nunca se afastou



de Deus. Portanto, Nossa Senhora, vista assim, para Maximiliano Kolbe, era o seu ideal. O ideal da sua própria vida.

Modelo

Ele viu em Nossa Senhora todas as virtudes elevadas à perfeição. Portanto, Maria Santíssima tinha que ser o modelo ideal da própria vida cristã, da própria vida consagrada porque, ao seu olhar, ela era este ideal perfeito. São Maximiliano Kolbe encontrou em Maria toda a sua realização como consagrado; entendeu quem era Nossa Senhora e, pensava que o Dogma da Imaculada Conceição foi uma conquista, mas, a partir dela temos que começar a transformar o Dogma com a força pastoral. Ou seja, a partir do Dogma, temos agora que trabalhar com Nossa Senhora, esta mulher profetizada no Gênesis, capaz de derrotar todas as heresias, esta mulher do Apocalipse. Para ele, Nossa Senhora era esta imagem: a

porta aberta para Deus. Ao mesmo tempo, através dela, ele enxergava o mundo que Deus projetou para ser salvo (Ef 1,4). Dessa forma, é este o projeto de salvação de Deus que não podia ser frustrado de maneira alguma, pois o próprio Jesus diria que Deus ama o mundo a ponto de enviar o Seu Filho (Jo 3,16).

Consagração

Esta visão de São Maximiliano Kolbe era bem clara e este projeto abriu os olhos dele para entender que a vontade de Deus é a salvação do mundo. Sendo assim, ele nasceu no coração da Virgem Santíssima enxergando a humanidade como uma conquista a ser feita com Ela, para Deus. Porque Nossa Senhora existiu para abrir ao mundo as portas pelas quais entrou o Salvador. Então, a Consagração à Nossa Senhora é uma entrega de nós mesmos a Ela. Para Maximiliano Kolbe, a Consagração torna-nos um instrumento vivo, totalmente disponível para que a Virgem Santíssima pudesse tornar o mundo de Deus. E, depois, ainda entendeu que a sua vida podia ser uma vida de perfeita harmonia com a vontade de Nossa Senhora, isto é, saber dar os passos juntos, operar juntos, lutar juntos, mas com esta grande diferença: nele, quem lutava, quem andava, quem realizava era a Virgem Santíssima. E ele era praticamente este sinal vivo, este meio vivo, que pode concretizar a ação missionária de Nossa Senhora no mundo.

Convido todos a olhar para Maximiliano Kolbe como o homem que realmente colocou em prática aquilo que ele descobriu pela oração e pela fé, tornando Nossa Senhora viva na vida dele. E a Milícia da Imaculada é a "vida" dele, o ideal dele, o jeito novo dele existir.



Nome da criança _____

Data de Nasc. / / _____ masc. fem.

Rua _____ Nº _____

Complemento _____

Bairro _____

Cidade _____

Estado _____ CEP _____ - _____

Tel. _____ Cel. _____

E-mail _____

Nome do responsável _____

Envie esta ficha para Estrada do Morro Grande, 870
Bairro dos Finco - Riacho Grande
São Bernardo do Campo/ SP - CEP: 09831-250
Informações (11) 4397-6500 / www.miliciadaimaculada.org.br

Medalha do Papa

Frei Sebastião Benito Quaglio será homenageado pelo Vaticano por meio da medalha Pro Ecclesia et Pontifice.

Esta medalha, que na tradução significa "Pela Igreja e pelo Papa", foi criada em 1888 pelo Papa Leão XXIII para comemorar seu Jubileu de Ouro. Atualmente, ela recompensa os clérigos e leigos pela lealdade para com a Igreja e o serviço pela comunidade eclesial, representando fielmente o que tem sido a vida de Frei Sebastião. A entrega da medalha será no dia 8 deste mês, na Catedral Nossa Senhora do Carmo, em Santo André - SP, às 19h.



UM NOVO ANO SE FAZ COM NOVOS PROPÓSITOS!

Comece este novo ciclo de sua vida fazendo o propósito de ser fiel na evangelização.

